

AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA GERAL

AUTORES

MORAIS, FJL. LIMA, EF.

INSTITUIÇÃO

Hospital Estadual Dirceu Arcoverde. Parnaíba-PI

RESUMO

RESUMO JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS: Analisar a mortalidade de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público, utilizando o escore APACHEII. **MÉTODOS:** Estudo observacional, retrospectivo, quantitativo com análise de cinquenta pacientes admitidos à UTI no período de 12 de maio a 31 de junho de 2008. A mortalidade foi avaliada em relação ao escore APACHE II, idade, sexo, tempo de internação e sistema orgânico acometido. **RESULTADOS:** Dos cinquenta pacientes que preencheram os critérios de inclusão 48% eram do sexo feminino e apresentaram uma mortalidade de 37,5%, no sexo masculino a mortalidade foi de 38,4%, mais prevalente na faixa etária de 55 a 75 anos de idade, o escore APACHE II mais elevados mostrou nítida relação com maior mortalidade, o mesmo ocorrendo com a faixa etária. Em relação ao tempo de permanência na UTI, a maioria dos pacientes tanto masculinos quanto femininos tiveram índice de mortalidade elevado aqueles que permaneceram mais de 5 dias internados. A insuficiência respiratória foi a causa mais frequente de óbito (42%), seguido da insuficiência cardíaca (21%). **CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:** A mortalidade geral de 37,9% é comparável a de outros estudos (FEIJÓ, 2006. P-18; CHIAVONE, 2003, p. 167 e KOURY, 2005) que varia de 32,7 a 47,9%. O escore APACHE II foi maior nos pacientes, não sobreviventes em relação aos sobreviventes, sendo a idade avançada e a presença de insuficiência respiratória fatores associados com maior mortalidade, o que permite recomendar maior atenção e recursos para terapia e suporte respiratório. **Palavras-chaves:** APACHE II; Terapia Intensiva; Índice de gravidade de doença.